

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SBPC
67ª. Reunião Anual da SBPC
São Carlos, 16 de julho de 2015, com início às 18:30 horas.

Abertura

Os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) foram abertos às 18:30 horas pela Presidente da SBPC, Helena Bonciani Nader, com as boas vindas a todos e informando que será apresentada, no final desta assembleia, uma carta a ser encaminhada à Presidente da República, Dilma Vana Rousseff.

A seguir fez uma homenagem ao Professor Nilson Gandolfi, sócio da SBPC desde 1959, e criador da Secretaria Regional da SBPC em São Carlos, em 1963, cargo que ocupou até 1973. O Professor Nilson recebeu da Presidente uma placa com a inscrição *“A Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC) homenageia o Professor NILSON GANDOLFI pela criação da Secretaria Regional da SBPC em São Carlos, no ano de 1963. São Carlos, 16 de julho de 2015, Helena B. Nader, Presidente da SBPC”*. O prof. Nilson agradeceu à homenagem e entregou à presidente uma pasta de documentos e troca de correspondências do período em que esteve à frente da Secretaria Regional. A presidente agradeceu o precioso dossiê que incorporará o acervo do projeto “memória da SBPC”.

A seguir a presidente informou que o Conselho da sociedade decidiu, em reunião ordinária realizada no último dia 10 de julho, a sede das duas próximas Reuniões Anuais da SBPC: a 68ª, em 2016, será realizada em na Universidade Federal do Sul da Bahia, no Campus de Porto Seguro e a 69ª, em 2017, será realizada na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, no campus de Pampulha. A presidente apresentou a Vice-Reitora da UFMG, Professora Sandra Regina Goulart Almeida, presente nesta Assembleia. Informou ainda que será realizada uma Reunião Regional da SBPC em São Raimundo Nonato, no Piauí, com o propósito também de chamar a atenção para o Museu do Homem Americano.

Discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral de 2014

A secretária-geral leu na íntegra a ata da assembleia, realizada em 2014, que após duas correções feitas pelos Professores Nelson Pretto e Paulo Hofmann, foi colocada em votação pela presidente, tendo sido aprovada por unanimidade.

Relatório Anual da Diretoria

A secretária-geral apresentou o relatório das atividades desenvolvidas no período de julho de 2014 à junho de 2015, já apresentado na reunião ordinária do Conselho da SBPC, ressaltando a atuação no Congresso Nacional e as inúmeras participações da diretoria e, especialmente, da presidente em audiências públicas. Ressaltou as atuações: na PEC 12/2014 (PEC 290/13 na Câmara dos Deputados) - graças a SBPC o termo “pesquisa básica”, que havia sido retirado foi mantido no texto constitucional e a PEC foi aprovada e passou a ser a Emenda Constitucional nº 85, promulgada em 26/02/2015; no PL 2177/2011 - (Institui o Código Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação) - a SBPC participou de todo o processo de discussão do PL, no âmbito do grupo de trabalho criado pelo deputado Sibá Machado e foram incluídas questões de grande relevância para a atuação de professores/cientistas de dedicação exclusiva em universidades públicas. Este PL foi aprovado na Câmara dos Deputados no dia 9 de julho de 2015 e seguiu para o Senado;



PL 7735/2014 (PLC 02/2015 no Senado Federal) - de acesso ao patrimônio genético, aos conhecimentos tradicionais associados e repartição de benefícios - a SBPC apresentou e negociou alterações no texto do PL, com o MMA, o MCTI, a deputada Luciana Santos e com o senador Jorge Viana. Muitas das propostas apresentadas foram acatadas no Substitutivo, entre elas, a exigência de que uma instituição estrangeira só possa acessar o patrimônio genético brasileiro e os conhecimentos tradicionais associados por meio da parceria com instituição nacional de ciência e tecnologia, pública ou privada. O projeto de lei foi aprovado e transformado na Lei nº 13.123/2015 sancionada em 20 de maio de 2015.

A secretária-geral destacou ainda o aumento significativo do número de sócios, com a admissão de novos sócios e o resgate de sócios antigos, intensificado por meio de parceria estabelecida com as Sociedades Científicas associadas à SBPC. Também informou a admissão de oito novas Sociedades Científicas Associadas.

As ações internacionais, iniciadas no ano passado, foram mantidas neste ano e nesta reunião anual tivemos a presença da AAAS e da Euroscience.

Encerrou a apresentação informando que o relatório, já apresentado também na reunião do Conselho, está disponível na íntegra na página da SBPC. Ainda, que está sendo feita uma versão de relatório contendo os dois anos da gestão 2013-2015 e que a mesma será disponibilizada a todos os sócios.

Balanco Financeiro e Relatório da Comissão de Finanças

O segundo tesoureiro fez a apresentação do balanço e leu o relatório da Comissão de Finanças, já apresentado na reunião ordinária do Conselho da Sociedade, a saber: *“Relatório da Comissão de Finanças da SBPC para o período 2013 a 2014. A Comissão de Finanças se reuniu no dia 11 de julho de 2015 e, analisou os demonstrativos referentes ao balanço patrimonial consolidado, a demonstração do superávit do exercício, do fluxo de caixa, das receitas e despesas e o parecer de Auditoria independente, emitido em 30 de junho de 2015 pela empresa BDO RCS Auditores Independentes SS. Esta empresa de auditoria analisou tanto o balanço patrimonial e suas respectivas demonstrações levantados em 31 de dezembro de 2014, quanto os procedimentos contábeis da Associação SBPC.*

Os itens do balanço patrimonial refletem adequadamente a realidade patrimonial da SBPC. A empresa de contabilidade permanece a mesma desde 2009 enquanto a empresa de auditoria desde 2013. Neste exercício, verificamos que o Ativo monta valor total de R\$ 5 919 425,26 cujo valor em 2013 era de R\$ 6.515.526,87.

Com base nas análises contábeis e de auditoria, concluímos que as demonstrações apresentadas representam a posição patrimonial e financeira da Associação Civil SBPC em 31 de dezembro de 2014. Esta comissão recomenda, portanto, a aprovação do Relatório Contábil e Patrimonial apresentado pela Tesouraria.

São Carlos, 11 de julho de 2015. Ennio Candotti (Presidente), Luiz Eugênio Araújo de Moraes Mello e Etelvino José Henriques Bechara”.

A presidente colocou em discussão o balanço e relatório financeiro e informou que a SBPC, atendendo às boas práticas, troca a empresa que faz a auditoria a cada três anos. Não havendo questões, o Relatório da Comissão de Finanças da SBPC para o período 2013 a 2014 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

A presidente agradeceu o trabalho feito pelos Tesoureiros e pelo Superintendente Administrativo Luiz Dionizio. Também agradeceu à Secretária Geral e aos Secretários, bem como aos funcionários da SBPC.

Posse da Diretoria, novos membros do Conselho e das Secretarias Regionais

A presidente fez um agradecimento especial aos Vice-Presidentes que saem, Ennio Candotti e Dora Ventura, à Secretária-Geral Regina Pekelmann Markus e aos secretários Edna Maria Ramos de Castro e Paulo Roberto Petersen Hofmann. Deu então posse aos membros da Diretoria: Presidente Helena Bonciani Nader; Vice-Presidentes: Ildeu de Castro Moreira e Vanderlan da Silva Bolzani; Secretária-Geral Claudia Masini D'ávila Levy; Secretários: Ana Maria Bonetti, Maíra Baumgarten e Adalberto Luis Val; Primeiro Tesoureiro Walter Colli e Segundo Tesoureiro José Antônio Aleixo da Silva.

A presidente agradeceu aos membros do Conselho mandato, 2011-2015, e aos Secretários Regionais mandato 2013-2015, e deu posse aos novos membros do Conselho, mandato 2015-2019: Área A - Hiroshi Noda (AM); Área B - Maria do Carmo Figueredo Soares (PE); Nelson de Luca Pretto (BA); Área C - Laila Salmen Espindola Darvenne (DF); Eduardo Fleury Mortimer (MG); Fernanda Antonia da Fonseca Sobral (DF); Área D - Ana Tereza Ribeiro de Vasconcelos (RJ); Adalberto Moreira Cardoso (RJ); João Ramos Torres de Mello Neto (RJ); Área E - Glaucius Oliva (SP), Regina Pekelmann Markus (SP); Rubens Belfort Mattos Junior (SP); Área F - Zelinda Maria Braga Hirano (SC); e ao novos membros das Secretarias Regionais e Seccionais 2015-2017: Área A - Amazonas: Secretário Regional José Wilson do Nascimento Correa, Secretária Adjunta, Rosany Piccolotto de Carvalho, Maranhão: Secretária Regional Eloisa da Graça do Rosário Gonçalves, Secretário Adjunto Auro Atsushi Tanaka, Pará: Secretária Regional Maria Elvira Rocha de Sá, Secretária Adjunta MarluCIA Bonifácio; Área B - Bahia: Secretário Regional Jaime dos Santos Filho, Secretário Adjunto Alberto Brum Novaes, Ceará: Secretário Regional Lindberg Lima Gonçalves, Secretário Adjunto Claudia Linhares Sales, Pernambuco: Secretário Regional Marcos Antonio Ramos Pereira de Lucena, Secretária Adjunta Rejane Jurema Mansur Custódio Nogueira, Piauí: Secretário Regional Willame Carvalho e Silva, Secretário Adjunto Joaquim Campelo Filho, Rio Grande do Norte: Secretária Regional Maria Bernardete Cordeiro de Sousa, Secretário Adjunto John Fontenele Araujo; Área C - Distrito Federal: Secretária Regional Ligia Pavan Baptista, Goiás: Secretário Regional Reginaldo Nassar Ferreira, Secretário Adjunto Romão da Cunha Nunes; Área D - Rio de Janeiro: Secretário Regional Marco Moriconi, Secretária Adjunta Luana Bonone; Área E - São Paulo: Secretário Regional Roseli de Deus Lopes, Subárea III: Secretário Regional Francis de Moraes Franco Nunes; Área F Paraná: Secretária Regional Araci Asinelli da Luz, Secretária Adjunta Elizabeth de Araújo Schwarz, Rio Grande do Sul: Secretário Regional José Vicente Tavares dos Santos, Secretário Adjunto Sergio Bampi.

A presidente ressaltou que o conjunto de nomes do conselho e das secretarias regionais tem especialistas das diferentes áreas do conhecimento e também das regiões do País, o que garante que juntos será possível fazer um excelente trabalho no ano vindouro.

A seguir a presidente apresentou um plano de trabalho elaborado pela diretoria, para o próximo ano, que já foi apresentado na reunião ordinária do Conselho.

Plano da Diretoria 2015-2017 - A diretoria eleita para a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência discutiu alguns itens que considera prioritários para essa nova gestão que terá início. Assim, apresentamos aos senhores conselheiros essa proposta, de forma sucinta, como segue:

1. Atuar efetivamente na discussão dos processos de formulação de políticas de educação; ciência e tecnologia;
2. Liderar e ampliar o movimento em defesa dos recursos para a educação, ciência e tecnologia;
3. Estabelecer uma política para atuação dos representantes da SBPC em órgãos oficiais;
4. Consolidar o Projeto Memória que vem acontecendo de forma sistemática desde o início de 2015. Teremos necessidade de buscar novos recursos para concluir o projeto;

5. Fortalecer a divulgação científica em todos os níveis trazendo subsídios para ampliação do debate público sobre ciência e tecnologia; 6. Fortalecer a participação da SBPC nos fóruns e comissões do ensino fundamental e médio, em especial no que se refere ao ensino de ciências; 7. Criar um grupo permanente de discussão do ensino em todos os níveis, da creche à pós-graduação; 8. Criar grupo de trabalho com as sociedades científicas para discussão da base comum curricular do PNE; 9. Ampliar a interlocução com o Congresso Nacional e com os diferentes Ministérios; 10. Buscar de forma mais efetiva a participação do Conselho nas tomadas de decisão, aproveitando as expertises de seus membros. Como sugestão, poderíamos criar quatro áreas: Ciências Biológicas e da Vida, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Tecnologias. Cada área seria coordenada por um membro de Conselho por um mandato de dois anos; 11. Incentivar a criação de secretarias regionais em Estados que não têm secretarias, promovendo uma reunião regional ou um evento relevante para o Estado, buscando assim a implantação da secretaria regional; 12. Indicar dois membros para o Grupo de Estudos sobre o Aborto (GEA). É um assunto que a SBPC deve se posicionar; 13. Criar um GT sobre transgênicos buscando contribuir para este tema gerando informações para ampla divulgação na sociedade; 14. Fortalecer o Jornal da Ciência e o JC Notícias, aumentando o número de contribuições de todos os estados da federação e o número de assinantes; 15. Criação do GT sobre Biomas; 16. Estreitar a relação com o Confap (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa); 17. Aumentar a interlocução com os reitores das universidades brasileiras, em especial universidades federais (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes), estaduais e municipais (Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM); 18. Envolver as secretarias regionais, de forma sistemática, em atividades de educação e divulgação científica e de acompanhamento das políticas de ciência, tecnologia e educação em seus estados; 19. Buscar que as secretarias regionais encaminhem relatórios para apreciação pelo Conselho; 20. Buscar estratégias de ampliação do número de sócios

Propostas e Moções apresentadas à Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da SBPC

Antes de passar para a secretária-geral conduzir a apresentação das propostas e moções recebidas a presidente, conforme prometido na abertura desta assembleia, leu manifestação elaborada pela diretoria à presidente Dilma Rousseff, a qual gostaria de encaminhar com o aval desta assembleia:

“Senhora Presidenta,

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) vem respeitosamente a vossa presença reiterar o pleito referente à continuidade do financiamento para educação, ciência, tecnologia e inovação.

A SBPC reconhece a necessidade do ajuste fiscal para buscar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, não podemos aceitar cortes no orçamento da educação e da ciência, áreas estratégicas para o desenvolvimento de qualquer nação, em especial o Brasil, que apresenta graves deficiências na educação em todos os níveis, e uma ciência ainda em construção. O Brasil como a sétima economia mundial tem a obrigação de investir, de forma continuada, nas áreas estratégicas para seu futuro: educação e ciência. Os impactos negativos de investimentos insuficientes e irregulares serão somente percebidos no longo prazo, causando o desmantelamento de um sistema que vem sendo desenvolvido e estimulado ao longo dos últimos 20 anos, como uma política do Estado brasileiro.



O financiamento à educação, ciência, tecnologia e inovação permanece como uma das grandes preocupações da comunidade científica e acadêmica.

O Ministério da Educação garantiu em nota pública a manutenção de 90% dos recursos para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No entanto, apesar da decisão extremamente importante de manutenção do financiamento das bolsas em andamento, o corte de 10% terá impacto direto no custeio (PROEX e PROAP) dos mais de cinco mil programas de pós-graduação espalhados por todo o território nacional, além de zerar o orçamento para capital. Esta situação inviabiliza o funcionamento rotineiro dos cursos de pós-graduação do país, com evidente prejuízo ao desenvolvimento científico. Serão afetadas ações como mobilidade para participação em bancas de avaliação, eventos científicos, coletas de campo, aquisição de insumos para os laboratórios, manutenção de equipamentos, entre outras. Ainda, resultará na suspensão do Edital Pró-Equipamentos, realizado anualmente e que é fundamental para a estruturação das Universidades e Institutos de Pesquisa de todo o país. Todas as instituições apoiadas pela CAPES serão fortemente afetadas pelo corte.

É importante lembrar, que os cortes significativos que foram realizados pelo Ministério da Educação buscando atender ao ajuste fiscal, afetaram desde a educação básica até o ensino superior, incluindo a formação de professores da educação básica e programas como Olimpíadas Científicas, Feiras de Ciências e Novos Talentos que envolvem milhões de jovens estudantes em todo o país.

Quando o Governo Federal propôs fazer sua parte nos objetivos de nos transformarmos em uma pátria educadora, a SBPC, sociedades científicas a ela associadas e um sem número de instituições – ligadas ou não aos temas da educação – e certamente milhões de brasileiros viram nesse slogan um fator de estímulo, crença e renovação de esperanças de que o Brasil estava dando um passo firme rumo à superação de seu déficit educacional. Com a confirmação do corte de verbas de custeio e capital para a educação, a sociedade recebe uma sinalização oposta à prioridade máxima do governo.

Como já mencionado, os cortes para atender ao ajuste fiscal também atingiram o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A produção científica brasileira vem crescendo em número e qualidade. Mas a irregularidade no financiamento e a descontinuidade das políticas públicas poderão levar, em pouco tempo, à sua estagnação e atingirá, sobretudo, os jovens pesquisadores distribuídos por todo o País. Sem educação e ciência, não se cria tecnologia e não se faz inovação.

Reconhecemos o esforço que o MCTI vem empreendendo na busca de novas fontes de recursos. O financiamento de programas como o dos INCTs (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia), edital Universal, Pró-Infra (Programa de Infraestrutura) da FINEP, e tantos outros, não podem sofrer cortes e descontinuidades. Reiteramos a necessidade urgente de retirar do FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) o financiamento do importante programa Ciência sem Fronteiras - que certamente está tendo acentuado impacto na nossa educação – pois esse Fundo não foi desenhado para esse propósito, e a de garantir novos recursos para esse relevante programa.

Senhora Presidenta, nosso pleito é, portanto, em favor de garantir o futuro do desenvolvimento de nosso país, baseado em um sistema educacional sólido e universal e no investimento



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

contínuo na ciência, tecnologia e inovação, com recursos humanos altamente qualificados e infraestrutura adequada nas universidades, institutos e laboratórios de pesquisa. Comprometer a continuidade do que conquistamos até agora, é comprometer gravemente o futuro da Nação.

Esperamos poder contar com o empenho e a visão de estadista de Vossa Excelência, no sentido de retirar do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, as restrições impostas pelo ajuste fiscal, a fim de não comprometer os avanços na Educação e na Ciência brasileiras.

A SBPC se coloca à disposição de Vossa Excelência e aproveita a oportunidade para reiterar os protestos de alta estima e consideração.

Cordialmente, HELENA B. NADER, Presidente da SBPC”

Colocada em votação a carta foi aprovada por unanimidade

A presidente passou então a palavra à Secretária Geral, Claudia Masini d’Avila Levy, que informou que algumas das moções e propostas apresentam o mesmo teor e por isso fará o encaminhamento em conjunto.

Proposta 1 - encaminhada pelo Fórum de Ciências Humanas e Aplicadas sobre o atraso e redução dos recursos aos programas de pós-graduação brasileiros.

Moção 2 – encaminhada por grupo de 10 sócios e apresentada no 4º Salão Nacional de divulgação Científica da ANPG - Associação Nacional dos Pós-Graduandos – Contra os cortes na Educação e na Ciência, Tecnologia e Inovação e em defesa do financiamento da Ciência.

Moção 3 – encaminhada por grupo de 10 sócios, a partir das discussões realizadas durante a mesa redonda “O papel das Feiras de Ciências” e da assembleia da ABMC - Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência, ambas realizadas no dia 15/7, durante a 67ª Reunião Anual da SBPC – Solicita garantia de aportes de recursos financeiros para o Programa de Novos Talentos e as Chamadas Públicas/Editais para Feiras de Ciência e para Olimpíadas.

A Secretária Geral sugere então aos proponentes suprimir as moções já que os assuntos estão contemplados no texto da carta, aprovada por esta assembleia, a ser encaminhada à Presidente da República.

Foi aprovada a retirada das moções de números 2 e 3. A proposta constava de um encaminhamento à Diretoria da SBPC.

Moção 4 - encaminhada por grupo de 10 sócios – pela garantia da continuidade dos investimentos em P&D e em defesa da Petrobrás, patrimônio do povo brasileiro.

O texto será redigido pelos proponentes e a SBPC encaminhará como carta e não como moção, à Presidência da Petrobrás, Presidência da República, e aos parlamentares do Congresso Nacional.

Moção 5 – encaminhada por grupo de 10 sócios e apresentada no 4º Salão Nacional de divulgação Científica da ANPG - Associação Nacional dos Pós-Graduandos – em defesa da valorização dos pesquisadores e por mais direitos para os pós-graduandos.

Após discussão o texto foi alterado com a troca, no terceiro parágrafo do texto, da palavra “inclusão” por “elegibilidade” e a inclusão da frase “em situação de vulnerabilidade”,

O texto final foi então aprovado com duas abstenções.



Moção 6 - encaminhada por grupo de 10 sócios e apresentada no 4º Salão Nacional de divulgação Científica da ANPG - Associação Nacional dos Pós Graduandos – contra a redução da maioria penal.

A moção foi aprovada com oito abstenções.

Moção 7 – Aprovada por grupo de 10 sócios – em defesa da democracia e por reformas estruturantes para o desenvolvimento do País.

A presidente esclareceu que as questões estão contempladas na carta da assembleia à Presidência da República e propõe a retirada da moção e encaminhamento como proposta à diretoria. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Comunicações dos Sócios

A presidente informou que recebeu uma solicitação de palavra de um representante dos indígenas e consultou aos sócios se concordariam. Tendo sido aprovado pela assembleia o representante da comunidade indígena, Edinaldo Rodrigues, fez a leitura de um documento preparado pelos organizadores e participantes da SBPC Indígena. No documento eles afirmam que a tenda do evento foi um sucesso de público e os debates mostraram as relações entre a ciência e os conhecimentos tradicionais das comunidades indígenas. Edinaldo comentou que o grupo considera fundamental a realização da SBPC Indígena nas próximas reuniões anuais, assim como uma ampliação do espaço e mais integração com as outras atividades da programação científica.

A sócia Zelinda Maria Braga Hirano solicitou aos sócios da SBPC que assinassem a lista em defesa do Programa de Educação Tutorial (PET) solicitando que os instrutores não sejam todos substituídos simultaneamente.

A sócia Rosany Piccolotto de Carvalho sugeriu que fosse feita uma petição em defesa do PET na página da SBPC e a presidente esclareceu que a elaboração de uma petição exigiria uma ampla discussão, o que não poderá ser feito nesta assembleia.

O sócio e Secretário Regional Jaime dos Santos Filho, convidou todos para a 68ª Reunião Anual da SBPC, que será realizada na Universidade Federal do Sul da Bahia, em Porto Seguro, em julho de 2016.

O sócio e Secretário Regional Willame Carvalho e Silva, convidou todos para a Reunião Regional da SBPC em São Raimundo Nonato, no Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí, a 500 km de Teresina ou 300 km de Petrolina, que deverá ser realizada até o final deste ano.

Encerramento

Não havendo mais manifestações a presidente encerrou a reunião às 21h25 agradecendo a presença de todos e reiterando os agradecimentos aos membros da diretoria, conselho e secretarias regionais que cumpriram seu mandato.

São Carlos, 16 de julho de 2015

HELENA BONCIANI NADER
Presidente